



RELATÓRIO DETALHADO DAS ATIVIDADES CULTURAIS

HISTÓRICO

A quadrilha Estrela do Luar, que formou-se em 26 de maio de 2003 em Sobral/CE, foi fundada a partir da iniciativa de jovens do bairro Dom Expedito, convidados pela direção da Escola Municipal Mariano Rocha – que, até então, funcionava na referida comunidade – para que montassem um grupo de quadrilha que pudesse se apresentar na festa junina da instituição no mesmo ano. Assim surgiu o grupo, que iniciou seu trabalho com crianças e adolescentes de até 13 anos de idade.

O grupo ficou vinculado à escola até 2006, de cujo espaço fazia uso para seus ensaios, mas já começava a agregar à quadrilha outras crianças e adolescentes que não estudassem na Escola Mariano Rocha. Foi então que em 2007 emancipou-se. A partir desse ano, a Estrela do Luar, que já possuía uma coordenação sólida e não dependia mais exclusivamente da direção do colégio para sua gestão, passou a ser oficialmente um grupo independente, mas permaneceu até o ano seguinte (2008) trabalhando com um público que se limitava a uma mescla entre crianças e adolescentes em fase inicial dessa etapa da vida, sendo classificado tanto pelos seus participantes como pelas demais pessoas como “infantil”.

Data mais ou menos desse período as primeiras intenções dos coordenadores do grupo de transformá-lo numa instituição mais abrangente, que não se limitasse apenas à prática da quadrilha junina. Nessa época, os participantes já buscavam trabalhar com outros tipos de manifestação artística, pois tentavam dedicar os seis primeiros meses do ano ao desenvolvimento do trabalho da quadrilha – que afirmou-se como a principal atividade desempenhada –, com seus ensaios e eventos para arrecadar verba para a compra de figurinos, enquanto a outra metade do calendário era utilizada para montar peças teatrais e coreografias de variados estilos musicais para apresentar no Dom Expedito e em outros bairros – quando havia convite para participar de eventos promovidos principalmente em escolas e outras instituições de caráter social.

O trabalho do grupo estruturou-se tendo por base a “dança” e o “teatro” como principais pilares sustentadores. Mas, para além do trabalho artístico-cultural (que sempre fora sua marca), sempre houve preocupação de articular essa dimensão sociocultural com outras tão importantes quanto ela para a vida de um indivíduo. A direção sempre buscou estabelecer parcerias com órgãos sociais mais abrangentes, como a “Unidade Básica de Saúde” do bairro e o CRAS (e, por intermédio desses, alguns outros) para que, com os conhecimentos disponíveis, seus profissionais pudessem contribuir com o trabalho do grupo, bem como auxiliar os participantes em termos de informação e sensibilização acerca de questões importantes – por meio de



palestras e oficinas educativas. Ações de cunho solidário, desde cedo, também estiveram presentes entre os interesses do grupo, que sempre movimentou o bairro Dom Expedito com eventos em períodos comemorativos como “dia das crianças” e “Natal”, quando brindes e alimentos arrecadados por meio de patrocínios e doações eram distribuídos a famílias menos favorecidas financeiramente.

A preocupação em torno de tais dimensões sociais se intensificou a partir de 2008, quando o público atendido pelo grupo mudou, deixando de ser infantil para se tornar predominantemente jovem. Foi a partir de tal ano que a face atual dos componentes da quadrilha começou a se estruturar. A mudança se deu porque a partir do citado ano a quadrilha decidiu participar de competições entre grupos juninos na categoria adulta, o que exigiu uma porcentagem maior de brincantes com idade superior a 14 anos, proporcionando a oportunidade da “Estrela do Luar” abrir espaço para jovens que já mostravam interesse em participar de seus trabalhos artísticos.

Hoje, no seu 15º ano de trabalho junto à comunidade e aos festejos juninos sobralenses, o grupo Estrela do Luar trabalha com público jovem, porém de faixa etária bastante variada, que, somados todos os participantes – entre brincantes, apoiadores e coordenadores – oscila entre 14 e 30 anos de idade. Possui forte popularidade dentro do contexto junino em Sobral por conta da quadrilha, mas é respeitada e reconhecida enquanto instituição sociocultural mais abrangente por conta dos trabalhos que desenvolve – que, por mais ligados que estejam à quadrilha enquanto forte manifestação das tradições da cultura junina no Brasil, procura não se limitar a esse contexto simbólico.

PRINCIPAIS TRABALHOS APRESENTADOS PELA QUADRILHA:

- “Romaria”. (2005)
- “O Retirante” (2006)
- “Passeando por Mucuripe, na magia das aquarelas, viajando em suas velas, no São João do jeito da gente.” (2007);
- “A feira de Caruaru: o encontro de toda nação nordestina” (2008);
- “A arte de fazer sorrir colorindo o São João; brincando de ser feliz no quebra-cabeça da paixão.” (2009);
- “Música, canções e momentos... E poesias que encantaram o São João!” (2010);
- “Meu Nordeste: minha crença, minha gente, meu São João diferente...” (2011);
- “Em seu 10º São João, estrela traz 100 anos de Gonzagão. Vamos dançar forró, vamos soltar balão, vivenciando as poesias do “Rei do Baião!”” (2012);
- “Por nossa bandeira, a gente segue em fileira”. (2014);
- “É festa no “arraiá”, corre pro terreiro que a bandinha vai tocar!” (2015);
- "O fio cru do destino" (2016);



PRINCIPAIS TRABALHOS APRESENTADOS PELO GRUPO NAS ÁREAS DE DANÇA E TEATRO:

Espetáculo de dança com músicas natalinas (2007);
Espetáculo de dança com músicas infantis (2008);
Espetáculo teatral "Deu a louca nas histórias infantis" (2008);
Espetáculo teatral "Meias sujas" (2009);
Espetáculo de artes integradas "Nordeste, nação esperança" (2014).

PRINCIPAIS TÍTULOS CONQUISTADOS PELA QUADRILHA NOS ÚLTIMOS ANOS:

2014:

Festival de Cariré: 1º lugar
Festival de Itapajé (Etapa regional SESC ATIVO): 1º lugar
Festival de Forquilha: 1º Lugar
Festival de Coreaú: 2º lugar
Festival de Santana (Etapa Ceará Junino): 3º lugar
Festival de Santa Quitéria: 3º lugar
Festival de Uruoca: 3º Lugar
Festival de Itatira: 3º lugar
Festival de Sobral: 3º lugar

2015:

Festival de Granja: 1º Lugar
Festival de Sobral: 2º lugar
Festival de Cariré: 2º lugar
Festival Alcântaras: 3º lugar
Festival de Camocim: 3º lugar
Festival de Jijoca: 3º lugar
Festival da "Cumade Chica" (Fortaleza): 3º Lugar

2016:

Festival de Itatira: 1º Lugar
Festival "Botando Quente" (Jordão/Sobral): 1º lugar
Festival de Groaíras: 1º lugar
Festival Jaibaras Junino (Jaibaras/Sobral): 1º Lugar
Festival de Irauçuba (etapa regional SESC Ativo): 1º Lugar
Festival de Cariré: 2º Lugar
Festival municipal de Sobral: 2º Lugar



Festival de Camocim: 2º Lugar

Festival de Martinópolis: 2º Lugar

Festival Anavantú (Etapa Ceará Junino/Sobral): 3º lugar

Festival de Jaguaribe (Final do SESC Ativo): 3º lugar

Concurso Cearense de quadrilhas Juninas: 5º lugar

2017:

Campeã Regional da Etapa Ceará Junino - Região Sertão de Sobral realizado cidade de Meruoca

Campeã Regional da Seletiva Estadual do SESC Ativo - Itapajé

Campeã Estadual do Circuito SESC Ativo - Vale do Jaguaribe

Festival Jangadeiro Junino: 3º Lugar

Festival de Quadrilhas de Nova Russas: 1º Lugar

Festival de Quadrilhas de Hidrolândia: 1º Lugar

Festival de Quadrilhas Ela Vem aí - Tianguá: 1º Lugar

I Tamarindo Junino: 1º Lugar

V GranChitão: 1º Lugar

Festival de Quadrilhas de Uruoca: 2º Lugar

Festival de Quadrilhas de Alcântaras: 2º Lugar

Festival de Quadrilhas de Martinópolis: 2º Lugar

Festival de Quadrilhas de Forquilha: 2º Lugar

Festival de Quadrilhas de São Benedito: 2º Lugar

XXI Festival de Quadrilhas de Sobral: 2º Lugar

I Festival Regional de Quadrilhas Sobral: 2º Lugar

Final Estadual XIX Festejos Ceará Junino: 8º Lugar